

BALANÇO PATRIMONIAL - Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Em reais, excluídos os centavos)

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota	2016	2015		Nota	2016	2015
Circulante				Circulante			
Caixa e bancos	03 a	9.675	196.647	Fornecedores	11	2.207.102	2.782.010
Aplicações financeiras	03 b	3.837.384	12.679.690	Adiantamentos de clientes		108.960	30.303
Contas a receber de clientes	04	30.600.695	22.455.063	Obrigações sociais e trabalhistas	12	2.423.918	2.642.465
Estoques	05	3.328.953	2.739.992	Obrigações tributárias	13	1.566.173	1.613.222
Tributos a recuperar	06	1.384.827	220.390	Outras contas a pagar		683.358	496.477
Adiantamentos diversos		246.854	217.119				
Outras contas a receber	07	1.410.469	1.174.029				
Custos a apropriar	08	4.305.158	3.921.868				
Despesas antecipadas		152.950	190.452				
Total do circulante		45.276.965	43.795.250	Total do circulante		6.989.511	7.564.477
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Provisão para contingências trabalhistas	15	1.340.285	1.745.086
Depósitos judiciais	09	3.353.006	3.759.297				
		3.353.006	3.759.297	Total do não circulante		1.340.285	1.745.086
Investimentos		166.152	166.152				
Imobilizado	10	18.626.960	20.536.180				
Intangível		19.040	63.779				
Total do não circulante		22.165.158	24.525.408	Total do patrimônio líquido		59.112.327	59.011.095
TOTAL DO ATIVO		67.442.123	68.320.658	TOTAL DO PASSIVO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		67.442.123	68.320.658

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Em reais, excluídos os centavos)

	Capital social	Reserva de lucros Retenção de lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	44.726.598	13.184.763	-	57.911.361
Lucro líquido do exercício			1.099.734	1.099.734
Destinação dos lucros				
Retenção de lucros		1.099.734	(1.099.734)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	44.726.598	14.284.497	-	59.011.095
Lucro líquido do exercício			101.232	101.232
Destinação dos lucros				
Retenção de lucros		101.232	(101.232)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	44.726.598	14.385.729	-	59.112.327

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais, excluídos os centavos)

	2016	2015		
Receitas				
Receitas de prestação de serviços	60.747.547	65.686.126		
Outras receitas	731.018	388.704		
Contas a receber - perda efetiva	(53.100)	(195.983)		
	61.425.465	65.878.847		
Insumos adquiridos de terceiros				
Matéria-Prima consumida	(2.723.354)	(2.711.017)		
Serviços prestados por terceiros	(12.635.614)	(14.343.750)		
Materiais, energia e outros	(9.236.423)	(9.303.391)		
	(24.595.391)	(26.358.158)		
Valor adicionado bruto	36.830.074	39.520.689		
Depreciação e amortização	(2.194.465)	(2.118.262)		
Valor adicionado líquido produzido pela Empresa	34.635.609	37.402.427		
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	969.439	2.614.140		
	969.439	2.614.140		
Valor adicionado total a distribuir	35.605.048	40.016.567		
Distribuição do valor adicionado	%	%		
Empregados	23.141.554	65,00	24.413.077	61,01
Governo	10.067.019	28,27	11.913.013	29,77
Financiadores	2.295.243	6,45	2.590.743	6,47
Lucros retidos	101.232	0,28	1.099.734	2,75
Valor adicionado total distribuído	35.605.048	100,00	40.016.567	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais, excluídos os centavos)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Gráfica da Bahia é uma empresa pública vinculada à Secretaria da Casa Civil, com personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeira e capital exclusivo do Estado, regida pela Lei nº 6.404/76, com alterações introduzidas pela Lei nº 9.475/97 e pela Lei nº 11.638/07, por seu Estatuto, pelo Regimento Interno e demais disposições legais pertinentes.

Tem como finalidade principal publicar os atos do poder Executivo, Legislativo e Judiciário do Estado, executar serviços gráficos, de microfilmagem e outras atividades correlatas.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 - Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, Normas Brasileiras de Contabilidade, bem como com os Pronunciamentos, Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Essas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Para Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1000), aprovadas pela Resolução CFC nº 1.255/2009.

2.2 - Descrição das principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

a) Contas a receber

Estão registradas e mantidas no balanço pelo seu valor nominal.

b) Perda efetiva

Constituída para fazer face a possíveis valores incobráveis de contas a receber de clientes privados, de acordo com as expectativas da Administração.

c) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras, os quais são inferiores aos custos de reposição ou aos valores de realização.

d) Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas na nota explicativa nº 10.

e) Intangível

Registrado pelo custo de aquisição. A amortização é calculada pelo método linear levando-se em consideração a taxa de 20% ao ano.

f) Demais passivos circulantes

São apresentados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

g) Imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS

O imposto de renda da pessoa jurídica, a contribuição social sobre o lucro, o PIS e a COFINS são calculados segundo as normas e critérios estabelecidos pela legislação fiscal, conforme nota explicativa nº 14 e são contabilizados pelo regime de competência.

h) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

i) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração da sociedade efetue estimativas e adote premissas no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, despesas e custos. Os principais valores estimados são: depreciação, amortização e provisão para contingências.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais, excluídos os centavos)

	2016	2015
Receita operacional bruta		
Prestação de serviços	60.747.547	65.686.126
	60.747.547	65.686.126
Deduções sobre serviços		
Tributos incidentes sobre os serviços prestados	(4.649.013)	(4.940.114)
	(4.649.013)	(4.940.114)
Receita operacional líquida	56.098.534	60.746.012
Custo dos serviços prestados	(31.529.726)	(34.600.281)
Lucro bruto	24.568.808	26.145.731
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas comerciais	(2.317.453)	(3.769.908)
Despesas administrativas com pessoal	(12.858.839)	(12.920.161)
Despesas gerais e administrativas	(9.211.488)	(8.222.287)
Despesas tributárias	(616.200)	(476.230)
Despesas de depreciação e amortização	(991.848)	(1.014.436)
Receitas financeiras	969.439	2.614.140
Despesas financeiras	(48.157)	(48.439)
Outras receitas e despesas	606.970	267.465
	(24.467.576)	(23.569.856)
Lucro do exercício antes da contribuição social e do imposto de renda	101.232	2.575.875
Contribuição social	-	(396.675)
Imposto de renda	-	(1.079.466)
Lucro líquido do exercício	101.232	1.099.734

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais, excluídos os centavos)

	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	101.232	1.099.734
Ajustes por:		
Depreciações e amortizações	2.194.465	2.118.262
Baixa de bens do ativo imobilizado e outros	18.502	47.995
Provisão (reversão) para contingências trabalhistas	(213.811)	6.489
	2.100.388	3.272.480
Variações nos ativos - (Aumento) redução		
Contas a receber de clientes	(8.145.633)	(11.132.640)
Estoques	(588.962)	45.146
Tributos a recuperar	(1.164.438)	82.759
Outras contas a receber	(236.440)	(180.703)
Despesas antecipadas, custos a apropriar e adiantamentos diversos	(375.521)	(2.896.040)
	(10.510.994)	(14.081.478)
Variações nos passivos - Aumento (redução)		
Fornecedores	(574.908)	(437.193)
Obrigações sociais e trabalhistas	(218.547)	457.513
Obrigações tributárias	(47.049)	274.415
Outras contas a pagar e adiantamentos de clientes	265.539	(126.068)
Provisão para contingências trabalhistas	(190.991)	(443.688)
	(765.956)	(275.021)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(9.176.562)	(11.084.019)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(259.007)	(4.110.100)
Depósitos judiciais	406.291	26.688
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	147.284	(4.083.412)
Redução líquida do caixa e equivalentes de caixa	(9.029.278)	(15.167.431)
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa	2016	2015
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	12.876.337	28.043.768
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.847.059	12.876.337
	(9.029.278)	(15.167.431)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

3 – DISPONIBILIDADES

a) – Caixa e bancos

Os saldos destas contas, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, estão demonstrados a seguir:

	2016	2015
Caixa	144	879
Banco do Brasil S.A	9.531	195.768
	9.675	196.647

b) – Aplicações financeiras

Os saldos desta conta, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, estão demonstrados a seguir:

	2016	2015
Banco do Brasil S.A	3.837.384	12.679.690
	3.837.384	12.679.690

Aplicação financeira efetuada no Banco do Brasil em títulos de renda fixa – CDB/DI SWAP.

4 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

A composição dos saldos, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, pode ser demonstrada como segue:

	2016	2015
Secretaria da Administração do Estado da Bahia - SAEB	10.586.051	4.410.010
Secretaria da Educação do Estado da Bahia	7.883.123	5.618.735
DETRAN-Ba - Departamento Estadual de Trânsito	2.632.475	1.422.848
Instituto Anísio Teixeira	1.681.494	1.489.101
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	1.251.277	1.172.939
Universidade Estadual de Feira de Santana	679.225	340.114
Universidade do Estado da Bahia	510.401	382.007
SESAB - Secretaria de Saúde do Estado da Bahia	435.482	1.172.414
Bahia Tribunal de Justiça	408.231	878.993
Fundação Cultural do Estado da Bahia	249.895	255.338
Instituto Patrimônio Artístico	241.792	100.155
Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola - EBDA	238.404	207.842
Mineração Caraliba S/A	220.754	-
Secretaria de Promoção da Igual. Racial do Estado da Bahia	211.779	251.147
Assembleia Legislativa do Estado da Bahia	189.019	80.545
Instituto do Meio Ambiente	162.746	114.109
Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional	161.589	116.798
Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia	158.128	52.670
Associação Transparência Municipal	154.869	154.869
Secretaria de Cultura	149.174	97.917
Secretaria de Comunicação Social	147.234	151.085
Fundação Pedro Calmon	129.841	-
Secretaria da Justiça, Direitos Humanos e Desenv. Social	118.764	83.403
Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia	114.233	69.969
Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos	114.109	146.302
Conselho Estadual de Educação	88.298	88.808
SESAB/FESBA/CIABE – Fundo Estadual de Saúde	80.855	73.354
Fundação Estatal Saúde da Família	76.175	-
Junta Comercial do Estado da Bahia	74.594	-
Superintendência de Trânsito e Transporte do Salvador	73.346	86.324
Secretaria de Adm. do Estado da Ba. – Junta Médica	72.942	-
Secretaria do Trab., Emprego e Renda do Estado da Bahia	71.917	-
Superintendencia de Desenv. Indústria e Comércio	70.714	-
Empresa Baiana de Águas e Saneamento	56.341	54.286
Superintendência de Desportos	55.985	-
Município de Camaçari	55.829	-
Bahia Secretária da Segurança	55.094	-
Prefeitura Municipal do Salvador	54.360	54.360
Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos.	54.238	-
Superintendência da Previdência	52.996	69.836
Casa Civil	50.593	-
Universidade Estadual de Santa Cruz	48.233	53.752
Companhia de Engenharia Hídrica e de Saneamento da Bahia	33.453	63.844
CONDER – Cia de Desenvolvimento Urbano Estado da Bahia	24.896	129.589
Cia de Processamento de Dados do Estado da Bahia	9.927	54.181
Instituto Federal de Educação	7.651	107.352
Secretaria de Desenvolvimento Rural	-	55.396
Serviços Gráficos de Sergipe	-	55.206
Outros	1.015.504	1.361.623
	31.014.030	21.077.221
Medições a faturar – Histórico Funcional SAEB	-	1.764.135
(-) Perda efetiva de clientes	(413.335)	(386.293)
	30.600.695	22.455.063

A composição por idade de vencimento das contas a receber de clientes em 31 de dezembro de 2016 e 2015, está demonstrada a seguir:

	2016	2015
Contas a receber por idade de vencimento		
A vencer	3.552.007	4.912.053
Vencidos até 120 dias	2.156.963	4.231.304
Vencidos entre 120 a 365 dias	14.134.829	5.700.761
Vencidos há mais de um ano	11.170.231	6.233.103
	31.014.030	21.077.221

5 – ESTOQUES

A composição dos saldos, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, pode ser demonstrada como segue:

	2016	2015
Matéria-prima		
- Papel	1.772.179	1.503.071
- Chapa	161.803	278.235
- Envelope	1.117	2.813
- Filme	66.214	21.617
- Tinta	34.436	38.026
- Outros	386.748	213.205
	2.422.497	2.056.967
Material de consumo	60.328	49.397
Material de manutenção de máquinas e equipamentos	673.129	386.239
Outros materiais	44.542	247.389
	3.328.953	2.739.992

6 – TRIBUTOS A RECUPERAR

	2016	2015
Saldo negativo de IRPJ	1.012.704	208.993
Saldo negativo de CSLL	350.257	2.748
Outros tributos	21.866	8.649
	1.384.827	220.390

Saldo negativo do IRPJ e da CSLL

Referem-se às antecipações de tributos efetuados pela Empresa no exercício de 2016, relativos ao IRPJ e CSLL apurados por estimativa, com base nos balancetes de suspensão e redução. Os respectivos valores, a partir de 01 de janeiro de 2017, serão atualizados pela SELIC e compensados com os tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.

7 – OUTRAS CONTAS A RECEBER

A composição dos saldos, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, pode ser demonstrada como segue:

	2016	2015
REDECARD S.A	26.508	27.235
VISANET S.A	93.569	53.497
Convênio de pessoal à disposição	80.392	185.026
Depósito e caução	1.201.140	890.932
Outras contas a receber	8.860	17.339
	1.410.469	1.174.029

8 – CUSTOS A APROPRIAR

A composição dos saldos, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, pode ser demonstrada como segue:

	2016	2015
Certificação digital	397.347	460.870
Direito uso software	3.907.811	3.460.998
	4.305.158	3.921.868

Certificação digital

Referem-se às aquisições de certificações para execução de serviços técnicos especializados e continuados para credenciamento e operacionalização de Autoridade Certificadora, dos seguintes tipos: e-CPF :A1 e A3, e-CNPJ A1 e A3, e-Equipamento Servidor A1, CerJUS Institucional, CerJUS Poder Público e CAA - Certificado de atributos vinculados ao Certificado Digital. Os valores são apropriados no Resultado do Exercício à medida em que os certificados são repassados ao público em geral.

Direito uso software

Referem-se aos gastos efetuados para aquisição do direito de uso de software não classificados como Ativo Intangível. Os valores são apropriados no Resultado do Exercício na proporção de 1/60 avos.

9 – DEPÓSITOS/BLOQUEIOS JUDICIAIS

A Sociedade vem discutindo judicialmente a legalidade de algumas reclamações trabalhistas, tendo sido efetuado, ao longo do tempo, depósitos judiciais no montante de R\$ 3.353.006 (em 2015, R\$ 3.759.297). Em caso de decisão desfavorável à Sociedade quando do desfecho final dos processos em andamento, os depósitos a eles vinculados serão repassados à parte vencedora, como liquidação do valor do débito. Caso estes sejam maiores do que os valores dos depósitos, a Sociedade complementar o pagamento. Conservadoramente, a Sociedade mantém provisionado todos os valores que envolvem estes depósitos judiciais.

	2016		2015	
	Adições	Baixas	Saldo	Saldo
Depósitos e Bloqueios Judiciais	335.158	(741.449)	3.353.006	3.759.297
	335.158	(741.449)	3.353.006	3.759.297

10 – IMOBILIZADO

	2016		2015	
	Taxa de Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	-	21.688	-	21.688
Edificações e benfeitorias	4	8.682.759	3.723.937	4.958.822
Máquinas e equipamentos	10	22.755.255	20.686.852	2.068.403
Veículos	20	151.070	131.477	19.593
Móveis e utensílios	10	8.536.065	3.495.051	5.041.014
Instalações	10	894.308	592.971	301.337
Computadores e periféricos	20	2.195.059	1.559.846	635.213
Aparelhos de telecomunicações	10	7.310	4.312	2.998
Imóveis em construção	-	5.137.898	-	5.137.898
Instalações em andamento	-	435.825	-	435.825
Outros	-	119.999	115.830	4.169
Total do imobilizado		48.937.236	30.310.276	18.626.960

A depreciação do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 montou a R\$ 2.149.726 (em 2015, R\$ 2.068.116), sendo apropriada R\$ 1.179.304 (em 2015, R\$ 1.077.695) ao custo dos serviços prestados e R\$ 970.422 (Em 2015, R\$ 990.421), como despesa operacional.

Valor recuperável do ativo imobilizado

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, seção 27 – Redução ao Valor Recuperável de Ativo, as empresas devem verificar, anualmente, se há indícios de perda de recuperabilidade. Caso aconteça, as empresas devem avaliar o grau de recuperação dos ativos não financeiros. A Administração da EGBA entende que não há necessidade de constituição de provisão com perdas do valor recuperável impairment dos bens integrantes do ativo imobilizado.

11 – FORNECEDORES

Os saldos desta conta, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, estão demonstrados a seguir:

	2016	2015
Multi Storage Armazéns Gerais Serviços Ltda.	372.354	271.105
Ciberian Tecnologia da Informação Ltda	232.957	229.930
Escrita Comércio e Serviços Ltda.	188.695	255.862
Certisign Certificadora Digital S.A	162.548	-
Graphimport Importação e Exportação Ltda.	131.460	143.636
Moderna Conservação e Manutenção Ltda - ME	122.973	122.973
COELBA Cia de Eletricidade do Estado da Bahia	88.345	82.142
AML Serviços e Empreendimentos Ltda	77.268	205.371
RENTEX Comercio Locações e Serviços Eireli EPP	66.500	-
Vipac Segurança e Vigilância Ltda.	62.138	85.332
Green Card S/A Refeições Comércio e Serviços	61.921	56.838
Maistec Tecnologia de Informação Ltda - EPP	61.003	255.030
JR Segurança e Vigilância Ltda.	32.247	32.247
Laife Empreendimentos e Serviços Ltda.	31.960	40.170
Avansys Tecnologia Ltda.	30.019	33.393
MSE Systems Comércio de Máquinas Gráficas Ltda.	24.284	96.551
Prodeb Cia de Processamento de Dados do Estado da BA.	22.939	55.503
Albano Falcão Moura Cons. e Treinamento Ltda.- EPP	20.203	19.565
TELEMAR Telecomunicações da Bahia	18.736	18.371
RM Serviços Tecnologia e Recursos Humanos Ltda - EPP	10.572	102.318
Neoluz Projetos e Engenharia Ltda -EPP	-	185.966
Informativa Distribuidora de Impressos Ltda.	-	130.584
Aliança do Brasil Seguros S.A.	-	36.502
PA Arquivos Ltda.	-	34.425
Flex Assessoria de Empresas Eireli - EPP	-	21.685
Grupo Braspe	-	15.652
Outros	387.980	250.859
	2.207.102	2.782.010

12 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Os saldos desta conta, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, estão demonstrados a seguir:

	2016	2015
Férias a pagar	1.192.171	1.331.771
Encargos sociais sobre férias	450.878	476.773
Encargos sociais sobre décimo terceiro salário	32.483	45.589
FGTS	108.440	113.656
INSS	493.555	498.235
FUNPREV a pagar	-	94.184
SESI/SENAI	32.537	34.156
INSS retido na fonte	112.493	48.101
Outros	1.361	-
	2.423.918	2.642.465

13 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

A composição dos saldos, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, pode ser demonstrada como segue:

	2016	2015
COFINS	126.517	238.017
PASEP	27.365	51.342
ISS retido na fonte	67.172	44.591
ISS sobre faturamento	892.565	893.290
IRRF	292.284	303.162
PIS/COFINS/CSLL – retidos na fonte	125.699	52.429
Outros	34.571	30.391
	1.566.173	1.613.222

14 – IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL, PIS E COFINS.

A Sociedade vem apurando o imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real.

As alíquotas do Imposto de Renda, Contribuição Social, utilizadas sobre as bases de cálculo são de 25%, 9%, o PIS e a COFINS receita cumulativa (0,65% e 3%), não-cumulativa (1,65% e 7,60%) e sobre receitas financeiras (0,65% e 4%) respectivamente.

15 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS

A Sociedade possui contingências advindas do curso normal das operações. Em 31 de dezembro de 2016, os montantes envolvidos de acordo com processos cuja probabilidade de perda é provável, possível e remota, baseada nas expectativas dos assessores jurídicos, pode ser demonstrado abaixo:

Natureza	Expectativa de perda		
	Provável	Possível	Remota
Trabalhistas	1.340.285	689.000	104.000
	1.340.285	689.000	104.000

A EGBA constituiu provisão para perdas prováveis referentes a reclamações trabalhistas. O valor provisionado até 31 de dezembro de 2016 montava a R\$ 1.340.285 (em 2015, R\$ 1.745.086).

	2016			2015	
	Adições	Baixas	Reversão	Saldo	Saldo
Contingências trabalhistas	-	(190.991)	(213.810)	1.340.285	1.745.086
	-	(190.991)	(213.810)	1.340.285	1.745.086

16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da EGBA, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, no valor de R\$ 44.726.598 é integralizado pelos bens imóveis, móveis e direitos e valores de suas propriedades e por reserva de reavaliação, incorporada a seu capital, conforme dispositivos legais pertinentes.

b) Retenção de lucros

O lucro líquido apurado no balanço patrimonial de cada exercício social é distribuído ao Estado da Bahia, incorporado ao capital social da EGBA ou mantido em retenção de lucros, conforme deliberação do Conselho de Administração.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da
EMPRESA GRÁFICA DA BAHIA - EGBA
Salvador-Bahia

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da EMPRESA GRÁFICA DA BAHIA – EGBA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da EMPRESA GRÁFICA DA BAHIA – EGBA, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

Base para opinião

A nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileira e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas as normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

Ênfases

Créditos a receber – clientes

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 4, os saldos das contas a receber de clientes em 31 de dezembro de 2016 e 2015 era de R\$ 30.600.695 e R\$ 22.455.063, respectivamente. Existe um volume significativo de inadimplência referente aos serviços prestados a empresas e órgãos vinculados ao Governo do Estado da Bahia.

Ativo imobilizado

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 10, a Administração da empresa optou por não efetuar o estudo sobre a vida útil econômica dos bens correspondentes aos valores registrados no ativo imobilizado a fim que fossem revisados e ajustados os critérios utilizados para determinação da vida útil estimada e para cálculo da depreciação. Considerando a relevância deste grupo de contas, enfatizamos a importância em atender ao referido no CPC – PME Seção 27 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, visando manter os registros contábeis e o controle patrimonial ao seu valor justo.

Depósitos judiciais e contingências trabalhistas

A Empresa vem discutindo judicialmente a legalidade de algumas reclamações trabalhistas, tendo sido efetuados, ao longo do tempo, depósitos judiciais cujo saldo, em dezembro de 2016, é de R\$ 3.353.006. Conforme Nota Explicativa nº 15, a EGBA constituiu provisão para perdas prováveis sobre essas reclamações trabalhistas. O valor provisionado até 31 de dezembro de 2016 montava a R\$ 1.340.285 (em 2015, R\$ 1.745.086).

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentado para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 29 de março de 2016, não contendo modificação.

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, como informação suplementar, cuja apresentação é requerida, obrigatoriamente, como parte integrante das demonstrações contábeis apenas para companhias de capital aberto, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) emitidos pelo International Ac-

17 - CONTINGÊNCIAS

De acordo com a legislação fiscal vigente, os registros contábeis, fiscais, trabalhistas e previdenciários da Sociedade dos últimos cinco anos e trinta anos para fins de FGTS, encontram-se abertos para eventual fiscalização por parte das autoridades fiscais. A administração da Sociedade é de opinião que, em caso de eventual fiscalização, não haverá questionamentos que envolvam valores significativos.

18 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Investimentos - Companhia de Transportes de Salvador – CTS (Atual Companhia de Transportes do Estado da Bahia – CTB)

Em 23 de maio de 2013, através do termo de transferência de ações, a Empresa Salvador Turismo S.A – SALTUR transferiu para Empresa Gráfica da Bahia – EGBA, sem ônus, as ações ordinárias nominativas, representativas de 0,87% do capital social da Companhia de Transportes de Salvador – CTS, (Atual Companhia de Transportes do Estado da Bahia – CTB) nos termos autorizados pela Lei Municipal nº 8.411 de 14 de maio de 2013. O valor correspondente às ações transferidas para EGBA, em 23 de maio de 2013, montava a R\$ 1.410.840 (Integralizadas R\$ 121.000 e a integralizar R\$ 1.289.840), tendo sido contabilizado a parcela integralizada a débito da conta de investimentos e a crédito de outras receitas – Doações, no Resultado do Exercício.

Seguros

A cobertura de seguros é determinada com base no valor dos ativos e do respectivo risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os valores de cobertura das apólices vigentes eram os seguintes:

Modalidade do Seguro	Bens Segurados	Montante Segurado	
		2016	2015
Multirisco – incêndio	Prédio, máquinas, móveis, utensílios e instalações.	31.100.000	31.100.000
Roubo ou furto	Bens diversos	50.000	50.000
Responsabilidade civil geral	Operações da EGBA	1.000.000	1.000.000
	Riscos do empregador	500.000	500.000
	Guarda de veículos de terceiros	50.000	50.000

19 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o valor dos instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial se aproxima dos respectivos valores de mercado. Não é prático da Empresa operar com derivativos.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Empresa Gráfica da Bahia - EGBA, cumprindo suas atribuições estatutárias e tendo examinado o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis do exercício de 2016, elaborados pela Audicont Auditores e Consultores e auditados pela IGF - Auditores e Consultores Independentes S/S, entendem que os referidos documentos retratam adequadamente a posição da empresa em 31 de Dezembro de 2016, opinando favoravelmente pela sua aprovação, estando, pois, em condições de ser submetidos à apreciação do Conselho de Administração da EGBA e do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, salientando a ênfase da inadimplência dos créditos a receber-clientes.

Registramos, conforme informação da Diretoria da EGBA, que não ocorreram auditorias/inspeções do Tribunal de Contas do Estado - TCE, relativas aos exercícios de 2014, 2015 e 2016.

Salvador, 20 de abril de 2017

Cicero de Andrade Rocha Filho

Jassicon Queiroz dos Santos

Willadesmon Santos da Silva

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Bruno Dauster Magalhães e Silva
Luiz Gonzaga Fraga de Andrade
André Nascimento Curvelo
Edeivaldo da Silva Góes Filho
Paulo Cezar Lisboa Queiroza

DIRETORIA

Luiz Gonzaga Fraga de Andrade
Diretor Geral

Lucano Correia Leite de Brito
Diretor Administrativo-Financeiro

Marcos Emílio Barbosa dos Santos
Diretor Técnico

Audicont - Auditores e Consultores
CRC (BA) 0568

Joabson Nascimento Queiroz
Gerente Contábil e Financeiro
CRC (BA) 039407/O-3

Roberto Ferreira de Carvalho
Chefe da Seção de Contabilidade e Custos
CRC (BA) 4.601

Salvador/BA, 12 de abril de 2017

IGF - AUDITORES E CONSULTORES INDEPENDENTES S/S
CRC/BA - Nº 004178/O

Edmar Sombra Bezerra
CONTADOR - CRC/BA Nº 012590/O